

“As pessoas são produzidas por outras pessoas, não só no sentido físico de gerar, mas através de alimentação, educação, cuidados e sacrifícios pessoais, e isso se dá dentro das famílias.”

Professora Maria Ignez Paulilo, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Aposentadoria para a dona-de-casa!

Donas-de-casa do País estão criando comitês estaduais em defesa da aprovação do projeto que prevê o pagamento de aposentadoria para as donas-de-casa com mais de 60 anos.

“Além disso, as donas-de-casa querem também políticas públicas que permitam a inclusão social”, avisa a deputada federal Luci Choinacki, (PT-SC), autora do projeto às donas-de-casa.

Na semana passada, uma co-

missão de mulheres se reuniu com o ministro da Previdência e com o presidente da Câmara Federal.

O ministro Ricardo Berzoini considerou a reivindicação justa e colocou técnicos do ministério para viabilizar a implementação da proposta de Luci.

Pelo projeto, toda dona-de-casa com 60 anos e renda familiar até R\$ 480,00 terá direito a um salário mínimo, mesmo sem ter contribuído com a Previdência.



Projeto estabelece aposentadoria para a dona-de-casa. Reconhecimento do trabalho.

Um segmento social sem amparo

A deputada Luci Choinacki (foto) disse que, caso o projeto seja aprovado, cerca de um milhão de donas-de-casa terão direito ao benefício.

É um projeto previdenciário?

É uma proposta de inclusão social, de resgate da cidadania. Na maioria das vezes, cuidar do lar é imposto como única opção para a mulher, que trabalha a vida toda e nada recebe por esse trabalho.



Cuidar dos filhos é tarefa de todos?

Sim! Os benefícios do trabalho de cuidar dos filhos são de toda a sociedade, mas a maior parcela desse esforço fica com as mulheres. E para a sociedade machista é bom que elas façam esse serviço de graça.

bom que elas façam esse serviço de graça.

Como é a legislação em outros países?

Na Suíça, a legislação está avançada. As mulheres, trabalhando fora ou não, têm o tempo contado para aposentadoria até os filhos completarem 16 anos.

Um trabalho invisível

A dona-de-casa é figura criada pela sociedade, que coloca a mulher dentro de casa e tira dela a atividade produtiva. Mesmo com presença maior da mulher no mercado de trabalho, não houve distribuição das tarefas domésticas entre os membros da família. Nós, mulheres, continuamos responsáveis pelo espaço doméstico.

Como o trabalho doméstico é considerado apenas complementar, de ajuda ao marido, ele passa a ser invisível.

Esse trabalho invisível ajuda a aumentar o salário do marido e a criar as crianças, futuros trabalhadores, mas a sociedade prefere ver a mulher como um problema doméstico.



Os cuidados com os filhos e atividades domésticas são quase exclusivos das mulheres

Tribuna Metalúrgica

CAMPANHA SALARIAL

Mobilização nas portas de fábrica continua



Com uma conversa na manhã de ontem com o pessoal na Conexel, em São Bernardo (foto), prosseguiram as assembleias de mobilização da campanha salarial. “Vamos continuar com as manifestações nas portas das fábricas porque o prazo dado aos patrões está se esgotando. Se eles não forem às mesas de negociação com propostas concretas, que atendam os trabalhadores, o Sindicato vai discutir com a companheira

ações mais pesadas”, afirmou o diretor José Paulo Nogueira. “Não queremos nada que os patrões não possam dar: reajuste, mudança de data-base e redução de jornada”, completou. No dia 2 de outubro, quinta-feira da próxima semana, haverá reunião da Comissão de Mobilização na Sede do Sindicato. Todos os metalúrgicos do ABC devem comparecer. Depois, não adianta reclamar.

VOLKSWAGEN

Solidariedade aos trabalhadores brasileiros

As declarações do presidente mundial da Volks, Bernd Pitschesrieder, que afirmou demitir os trabalhadores brasileiros que fizerem greve, desencadearam uma onda de solidariedade aos companheiros ameaçados.

Foram dezenas as mensagens de apoio à luta dos trabalhadores nas plantas Anchieta e Taubaté vindas de todo o País e também do exterior.

Os trabalhadores e sindicalistas alemães, por exemplo, reagiram com espanto às declarações do executivo. “Nós não esperávamos essa reação”, disse Dagmar Opoczynski, do IG Metal, o sindicato nacional dos metalúrgicos alemães.

“As declarações foram inoportunas”, completou Jorg Kother, da IG Metall na cidade de Hannover.

“Um alto executivo como ele deveria

saber que a greve é um direito de todo trabalhador”, disse Heinz Putzhammer, diretor da DGD, a maior central sindical da Alemanha.

Ele lembrou que a declaração lindhura é também para reforçar a posição da Associação Alemã dos Empresários, que quer reformar o direito de greve no país para limitar as greves de advertência. Continua na página 3.

NOTAS E RECADOS

Vitória ou derrota?

O governo liberou o plantio da soja transgênica no Rio Grande do Sul.

Vai e volta

A taxa de desemprego medida pelo IBGE voltou a crescer em agosto, mês em que a renda do trabalhador teve uma pequena recuperação.

Mão na cumbuca

Projeto de lei do governo acaba com a farra das agências reguladoras que ditam os reajustes de preços públicos como luz, telefone etc.

Serve pra quê mesmo?

Pesquisa de instituto norte-americano descobriu 260 milhões de sites pornográficos na internet.

Reconhecimento

Manchete do jornal inglês Daily Mail sobre a conferência da ONU: Bush foi aplaudido por cortesia; Lula, por convicção.

Epidemia

Todo ano, quatro milhões de mulheres fazem abortos na América Latina e seis mil delas morrem, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Confirmação da farsa

Até agora os Estados Unidos não encontraram nenhuma arma de destruição em massa no Iraque.

Significativo

Desde 1956 já saíram um milhão de caminhões das linhas da Mercedes, em São Bernardo.

Cuidados

O encontro de Lula com Fidel Castro amanhã em Cuba poderá acontecer a portas fechadas.

Auto-censura

O SBT ameaça gravar o programa de Gugu e avaliá-lo antes de ir ao ar.

Recuperação

O Brasil já exportou 20% a mais de veículos que o ano passado.

GUERRA FISCAL

Aécio dá mais benefícios à Mercedes



O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), jogou dinheiro público fora. Ele anunciou que sua recente viagem à Alemanha tinha o objetivo de discutir com a Mercedes-Benz (Daimler-Chrysler) planos para a produção de um novo veículo na planta da empresa em Juiz de Fora (MG).

Na verdade, o acordo para fabricar o Smart no Estado já tinha sido negociado e acertado com a

MBB em novembro do ano passado pelo Comitê Mundial de Trabalhadores, sem qualquer custo extra para os cofres do governo de Minas Gerais.

Mesmo assim, Aécio ofereceu um financiamento de R\$ 150 milhões para a montadora. E conseguiu ter o nome nos jornais, que elogiaram sua "iniciativa". Tudo pago pela população de Minas Gerais.

Valter Sanches (foto), diretor do

Sindicato e representante brasileiro no Comitê, denuncia que as garantias dadas por Aécio são um reforço à guerra fiscal. "É mais uma rodada da famigerada renúncia de impostos que ocorre no Brasil desde a segunda metade da década de 90", disse.

Ele explicou que a guerra fiscal acontece quando um Estado ou Município abre mão de impostos para atrair uma empresa.

"Isso nada mais é que a tentativa de industrialização de uma nova região em detrimento de outras", protesta Sanches.

IRBAS

Eleito novo membro de Comitê

O companheiro Sérgio Roberto Sitta foi eleito terça-feira para o Comitê Sindical da Irbás, sendo escolhido por 69 dos 72 votos válidos.

Essa votação maciça garante a representatividade necessária ao trabalho de organização por melhores salários e condições de trabalho.

A eleição aconteceu para preencher vaga aberta com a saída de um dos membros.

AGENDA

Eluma Utinga e Eluma Capuava Reunião hoje, às 15h, na Regional Santo André, para esclarecer dúvidas dos companheiros sobre aposentadoria, campanha salarial e organização no local de trabalho. O convite é da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Por isso, a reunião será na avenida Senador Fláquer, 813 - Centro (atrás do Pão de Açúcar - Ipiranguinha).

Emprego

Amanhã tem plantão da Central de Trabalho e Renda na Sede do Sindicato, das 9h às 14h.

FGTS

Processo continua parado

Dia 31 de dezembro deste ano é o prazo final de adesão ao acordo do FGTS. Ele estabelece o pagamento das perdas dos planos Verão e Collor 1, o equivalente a 68,9% de reajuste. O diretor de organização do Sindicato, Francisco Duarte, fala como anda o nosso processo de correção do FGTS.

Como está o processo?

Todos os processos em andamento na Justiça reivindicando a correção estão parados desde que e acordo foi feito há mais de dois anos entre o governo anterior e a Força Sindical. O processo da CUT, que vale para os metalúrgicos do ABC, continua em tramitação sem data para julgamento.

Qual a perspectiva?

O desenrolar do processo pode levar muitos anos ainda. O processo é muito grande já que a CUT o abriu em nome de todos os trabalhadores. A avaliação de vários advogados é que não haverá uma solução em breve.

Quer dizer que o processo pode ficar parado?

A Justiça só deu ganho de causa aos trabalhadores, e o acordo foi feito, devido à forte mobilização na época. Hoje acho que não conseguiríamos criar o mesmo clima para pressionar os tribunais, porque grande parte dos trabalhadores já aderiu e recebeu o dinheiro.

Vamos imaginar que o processo seja julgado. O que poderia ocorrer?

Embora não haja qualquer prazo para o julgamento, a maior possibilidade é de ganharmos. Porém, temos que considerar as possibilidades de derrota ou até mesmo a justiça confirmar os mesmos valores e os mesmos prazos de pagamento do acordo.

Prazo final de adesão é dezembro

Quem estiver em dúvida deve pedir um extrato na Caixa Econômica, considerar as possibilidades de vitória e de derrota do nosso processo e fazer as contas. A partir daí tomar uma decisão. Se a decisão for

pela adesão ao acordo, lembre-se que o prazo final é 31 de dezembro. A adesão pode ser feita por meio de formulário próprio que estão disponíveis nos postos do Correio ou então pela internet no www.cef.gov.br

VOLKS

Advogados querem processar executivo

A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABAT) entrou ontem com representação junto ao Ministério Público Federal contra o presidente da Volks Mundial.

AABAT considera que ele ofendeu a legislação brasileira, atentou contra os direitos dos trabalhadores e violou um direito constitucional.

"De ignorante ele nada tem, pois conhece as constituições brasileira e alemã, e também as convenções da Organização Internacional do Trabalho, que garantem o direito de greve", disse o ex-presidente da ABAT, professor Luís Carlos Moro.

Ele lembrou que a redução do IPI vai acabar em novembro e que estamos diante de uma reforma sindical e trabalhista.

"Ele quer tumulto, quer renegociar o que foi negociado, quer fragilizar a posição dos trabalhadores nessas

negociações", afirmou Moro.

Para o advogado, as declarações do presidente da Volks Mundial podem ser consideradas constran-

gimento ilegal, ameaça, atentado contra a liberdade de trabalho e frustração de direito assegurado, todos artigos do Código Penal Brasileiro.

Ninguém mexe no meu companheiro!

O presidente da Volks Mundial quer demitir o metalúrgico brasileiro que fizer greve. Não vamos permitir

que a empresa mexa em qualquer trabalhador sem negociar. Se isso acontecer, o que nós vamos fazer?



A melhor estratégia de luta é esta:

Preencha e entregue na sala da Comissão de Fábrica

CIDADANIA

Senado aprova Estatuto do Idoso

Seis anos após ser apresentado ao Congresso Nacional pelo então deputado Paulo Paim (PT-RS), o Senado aprovou o projeto do Estatuto do Idoso, que define medidas de proteção às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. A matéria já seguiu para o presidente Lula. Segundo o IBGE, havia no País 14,5 milhões de idosos em 2000.

O estatuto reduz de 67 para 65 anos a idade mínima para que uma pessoa carente tenha direito ao benefício de um salário mínimo. A proposta estabelece o que são crimes contra os idosos e também punições que vão até 12 anos de prisão; proíbe a discriminação nos planos de saúde; determina o fornecimento gratuito de medicamentos pelo poder público; garante descontos de 50% em atividades culturais e de lazer para os maiores de 60 anos e transportes coletivos públicos grátis para os maiores de 65 anos.

Lula assina sábado

Ele também considera crime impedir ou dificultar o acesso de idosos a bancos; abandoná-los em hospitais e casas de saúde passa a ser crime; e apropriar ou desviar bens, pensão ou qualquer outro rendimento de quem tem mais de 60 anos, dá de um a quatro anos de reclusão e multa. O projeto ainda aumenta em um terço a pena para homicídio quando praticado contra os idosos.

O presidente Lula pretende assinar o Estatuto no próximo sábado, quando se comemora o Dia Nacional do Idoso, ou em 1º de outubro, considerado o Dia Internacional do Idoso.